

Disciplina: REC2201 - Teoria Macroeconômica I

Profª. Dra. Roseli da Silva

Blog: <http://randomwalk.com.br>

1º Semestre/2019

LISTA 1

OBS: *A lista serve como guia para os estudos, mas não substitui a leitura do livro-texto!*

1. O que você entende por modelo macroeconômico? Qual sua utilidade? Discuta os níveis de generalização em que tais modelos podem ser descritos com a linguagem matemática. O que são variáveis endógenas e exógena? Classifique cada tipo de variável no modelo macroeconômico clássico e no keynesiano, versão IS-LM.
2. Considere o modelo clássico. Partindo de suas hipóteses, explique a determinação do produto e do nível geral de preços. Qual o papel da taxa de juros nesse contexto (explique)? Qual o impacto de uma queda dos impostos sobre a renda do trabalho no equilíbrio geral deste modelo?
3. Avalie o impacto da política monetária e da fiscal sobre o equilíbrio macroeconômico no modelo clássico, considerando as possíveis formas de financiamento. Ilustre graficamente todas as suas respostas.
4. Considere uma economia cujo principal problema macroeconômico seja o desemprego. Você, um economista clássico, propõe que medidas de política macroeconômica e por que? (Explique detalhando os efeitos que as medidas que você propôs teriam sobre a economia, a partir da abordagem clássica).
5. Contextualize as prescrições de política econômica clássicas nos anos de 1930 e destaque as principais contribuições de Keynes para a consolidação da estrutura de modelos macroeconômicos inaugurada com a Teoria Geral. Em sua resposta, enfatize a teoria de demanda por moeda como ativo financeiro.
6. Considere o modelo keynesiano simplificado, sem governo. Suponha que:
A função de consumo é dada por $C = 100 + 0,8Y$ e o investimento é dado por $I = 50$.
Calcule:
 - a) Qual o nível de equilíbrio da renda neste caso?
 - b) Qual o nível de poupança?
 - c) Se I aumentar para 100, qual é o efeito sobre a renda de equilíbrio?

d) Qual é o valor do multiplicador simples dos gastos autônomos?

7. Considere agora um modelo keynesiano simplificado com governo e transferências às famílias (TR).

$$Y^d = Y * T + TR$$

$$T = tY$$

$$C = 100 + 0,8Y_d$$

$$G = 200$$

$$t = 0,25$$

$$I = 50$$

$$TR = 62,5$$

a) Qual a renda de equilíbrio neste modelo mais completo?

b) Qual o valor do novo multiplicador?

c) Por que o multiplicador neste modelo é menor que o multiplicador do problema anterior?

d) Represente num único gráfico as curvas de demanda agregada dos modelos 1 e 2. Utilize o gráfico com a curva (reta) de 45° que expressa as relações entre oferta agregada, demanda agregada e nível de renda.

e) Explique o gráfico e as diferenças observadas entre os dois modelos.

8. Considere as três versões de modelos para o mercado de bens e serviços abaixo:

Modelo A

$$Y = C + I + G$$

$$C = C_0 + c_1(Y_d)$$

$$Y_d = Y - T$$

$$T = T_0$$

$$I = I_0 - b_1i$$

Modelo B

$$Y = C + I + G$$

$$C = C_0 + c_1(Y_d)$$

$$Y_d = Y - T$$

$$T = T_0 + t_1Y$$

$$I = I_0 - b_1i$$

Modelo C

$$Y = C + I + G$$

$$C = C_0 + c_1(Y_d)$$

$$Y_d = Y - T$$

$$T = T_0 + t_1Y$$

$$I = I_0 + b_1Y - b_2i$$

- a) Explique os determinantes da função investimento, enfatizando o papel das incertezas e da eficiência marginal do capital para a decisão de investimento em A e B. Compare com a especificação em C e discuta as implicações econômicas dessa versão.
- b) Discuta o significado econômico dos multiplicadores de gastos autônomos e de tributos em cada versão. Obtenha e analise o multiplicador de orçamento equilibrado para cada caso.
- c) Em cada equilíbrio, a renda depende da taxa de juros, cujos determinantes encontram-se nos mercados financeiros inicialmente, que estão ausentes nessas versões. Considere um par ordenado renda e taxa de juros que satisfaça a condição de equilíbrio para o mercado de bens e serviços, em seguida avalie economicamente como uma mudança na taxa de juros afeta esse equilíbrio. Expresse graficamente sua análise, generalizando para a curva IS.
- d) Explique economicamente os impactos de políticas fiscais, comparando os três modelos. Ilustre graficamente suas respostas (3 modelos num mesmo gráfico).
- e) Explique economicamente como a sensibilidade do investimento à taxa de juros e a propensão marginal a poupar afetam o equilíbrio no mercado de bens e serviços. Ilustre graficamente suas respostas.
9. Discuta brevemente a função dos mercados financeiros na economia, destacando cada um de seus segmentos, e explique o papel da agregação e da análise estática sobre a representação desses mercados nos modelos macroeconômicos.
10. Qual o papel do público, dos bancos comerciais e do banco central na oferta de moeda da economia? Discuta cada um deles e mostre-os a partir da dedução algébrica do multiplicador monetário.
11. Considerando apenas os mercados financeiros, faça uma análise dos movimentos de preços de título público, taxa básica de juros e oferta de moeda, e seus respectivos efeitos sobre a curva de equilíbrio desses mercados no plano renda e taxa de juros (curva LM) a partir dos seguintes eventos:
- BC faz uma operação de *open market* de compra de títulos (monetária expansionista)
 - Bancos comerciais decidem manter maior reserva voluntária
 - O BC aumenta a taxa de redesconto
 - BC reduz as reservas compulsórias
 - Público decide manter maior proporção de moeda em mãos
12. Considere o seguinte modelo de determinação da renda, versão IS-LM:

Mercado de bens:

$$Y = C + I + G$$

$$C = C_0 + b(Y - T)$$

$$I = I_0 - aR$$

Mercado monetário:

$$M^d = P(HY - LR)$$

$$M^S = M$$

$$M^S = M^d$$

Hipóteses: i) oferta agregada infinitamente elástica (portanto, o nível geral de preços (P) é fixo); ii) não há setor externo (país fechado); iii) há apenas três mercados: bens, moeda e títulos.

Os parâmetros a , H , L são positivos e a propensão marginal a consumir, b , está entre zero e um. A renda agregada (Y) é igual ao dispêndio agregado ($C+I+G$) – identidade contábil básica. O consumo agregado (C) é função linear da renda disponível ($Y-T$), onde T é o montante de impostos agregado e C_0 é o consumo autônomo. O investimento agregado (I) é uma função da taxa de juro real (R), sendo I_0 o investimento autônomo. A demanda por moeda (M^d) depende da renda agregada e da taxa de juro nominal, igual à real, já que P é fixo. A oferta de moeda (M^s) é determinada pelo banco central, considerando um multiplicador monetário unitário. As variáveis G e T são exógenas, determinadas pelo governo.

- a) Com foco inicial apenas no mercado monetário, explique o seu equilíbrio e o expresse no plano renda e taxa de juros (curva LM), demonstrando a inclinação algebricamente.
- b) Avalie o impacto de todas as políticas econômicas possíveis restritivas e expansionistas sobre o equilíbrio do modelo, incluindo o equilíbrio das demais endógenas intermediárias. Esboce seus resultados graficamente. (Isso **não** é o mesmo que fazer as curvas pularem, ok??!!)
- c) Qual o significado econômico de uma situação de armadilha de liquidez? E do caso clássico? Em que situações reais você considera que tais representações seriam adequadas?

13. Considere o seguinte modelo de determinação da renda, versão IS-LM:

$$y = c + i + g$$

$$c = 0,7(y - t)$$

$$i = -0,2r$$

$$m^d = p(6y - 2r)$$

$$m^s = m$$

$$m^s = m^d$$

Hipóteses: i) Oferta agregada infinitamente elástica (portanto, nível geral de preços (P) é fixo); ii) não há setor externo (país fechado); iii) há apenas três mercados: bens, moeda e títulos.

A partir dos resultados mais gerais que você obteve no exercícios anterior, responda:

- a) Quantifique todas as possibilidades de política econômica:

b) Suponha os valores iniciais: $M=400$, $g=35$, $t=20$. Determine o valor do equilíbrio inicial e o novo equilíbrio, entendendo que o novo equilíbrio se produz a partir de mudanças individuais nas exógenas, sintetizadas nas derivadas de estática comparativa, se o estoque real de moeda se altera para 410 e depois para 395. E se G muda para 25 e depois para 50? Compare e explique este último resultado ($G=50$), em termos de equilíbrios de todas as endógenas, para uma política fiscal expansionista com diminuição de tributos também de 15 unidades monetárias.

14. Considere as seguintes equações comportamentais para um modelo IS-LM, em que as variáveis têm as definições usuais:

$$C = d_0 + d_1(Y - T); I = c_0 - c_1i; M^d/P = b_1Y - b_2i$$

Responda:

- a) Quais são as hipóteses iniciais deste modelo? Explique as principais contribuições de Keynes para a compreensão do mercado de bens e serviços e como elas se opõem às explicações da abordagem clássica.
- b) Explique economicamente os impactos de uma política monetária restritiva (escolha o instrumento). Ilustre graficamente e mostre algebricamente seus resultados.
- c) Você, um economista que usa o modelo IS-LM, precisa propor uma combinação de políticas que propicie um aumento do produto mantendo a taxa de juros constante. Explique como esses objetivos serão atingidos.